

MEMORIAL DE PROJETO

Dentro do ambiente escolar a sociedade informa e dá forma ao seu próprio futuro. Isto ocorre não pura e simplesmente pelo conteúdo transmitido em sala de aula, mas em todas as dinâmicas humanas vividas na escola, passando, é claro, pela relação das pessoas com o espaço. O desenho do ambiente escolar é mais do que desempenho e eficiência, é também a transmissão de valores cívicos e potencializador daquilo que consideramos qualidade de vida em sociedade.

O acesso de pedestres a partir da rua e do estacionamento interno se abre para uma rua interna por onde o espaço da urbe penetra na implantação proposta. A rua interna permite a integração e distribuição entre os acessos funcionais dos usuários aos setores administrativos, pedagógicos e serviços arranjados em dois blocos: leste, com três pavimentos e oeste, com dois pavimentos.

O bloco leste é estruturado ao redor de um grande pátio interno, acessado por um sistema de rampas em meios níveis e circulações avarandadas. Os lances da rampa determinam os níveis os pavimentos alternados dos volumes frontal e posterior. O acesso ao volume lateral varia de acordo com o nível. O programa foi distribuído nos pavimentos de cada volume de forma a agrupar atividades afins. O volume frontal abriga, a partir do térreo, o setor administrativo, acima, as salas de aula dos alunos de 1o a 3o ano, e no último piso, todas as atividades voltadas para os profissionais da educação como sala de professores, coordenação, etc. O volume posterior abriga, primeiro o auditório junto às

salas de música e cênicas - para a qual foi desenhada uma pequena arena, um palco que pode se abrir para o pátio -, e nos dois andares superiores as salas de aula do 4o ao 9o ano agrupadas também por segmento e por pavimento. Por fim, o volume lateral abriga, acima do pátio coberto, a biblioteca, no centro programático do projeto, que mira através dos brises e cobogós, para o pátio e para a rua interna, respectivamente.

As dimensões das circulações são amplas - em comparação a um corredor comum - o que propicia que sejam mais do que vetores de fluidez, mas também espaços de encontros e vivência. As varandas atuam como espaços de transição, tanto do ponto de vista climático quanto da passagem do ambiente de convívio e lazer para o de atenção e foco. A caminhada a partir da rua interna até o último pavimento é um promenade que circunda o interior do edifício transitando na linha tênue entre o dentro e o fora.

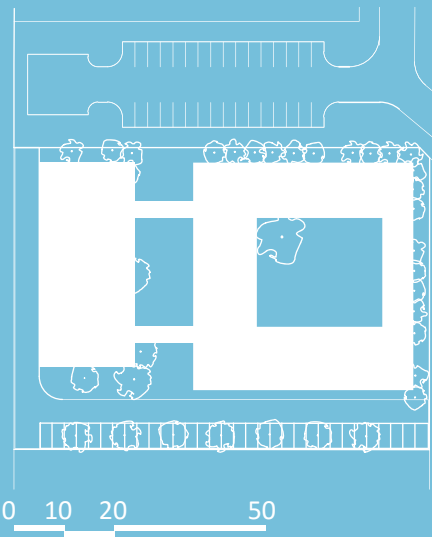
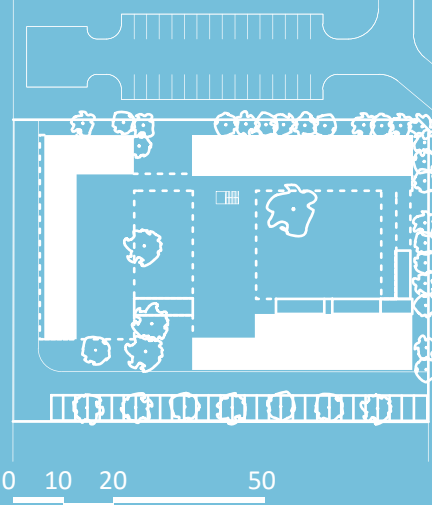
O bloco oeste abriga o ginásio no andar superior - com acesso via escadas e uma plataforma elevatória, e no térreo divide um setor de serviços com um ambiente de convivência. O acesso de veículos ocorre no lado mais oeste da divisa com a rua, no final do bolsão de estacionamento e leva para o estacionamento interno, no lado sul do lote. Esse acesso cria uma via interna em cuja lateral há um pequeno corredor de serviços sob a projeção do ginásio. A lateral leste deste bloco é aberta dando continuidade à rua interna, com o refeitório, bicicletário e o grêmio estudantil.

PARTIDO CONSTRUTIVO E CONFORTO AMBIENTAL

A solução construtiva apresentada é um sistema misto de estrutura metálica e concreto pré-fabricado em resposta à demanda por agilidade praticidade de execução. Propõe-se uma estrutura metálica - pilares e vigas - em perfis “I” soldados e laje treliçada com enchimento em EPS - que confere maior leveza à todo o conjunto estrutural e aumenta o desempenho de isolamento acústico da laje.

Os vedos internos e externos são compostos por painéis típicos térmico-acústicos em concreto celular. São utilizados dois painés de espessura reduzida com um afastamento formando um colchão de ar - o que aumenta a inércia térmica dos ambientes, o isolamento acústico entre salas e com o ambiente externo, e permite a passagem das instalações necessárias ao programa.

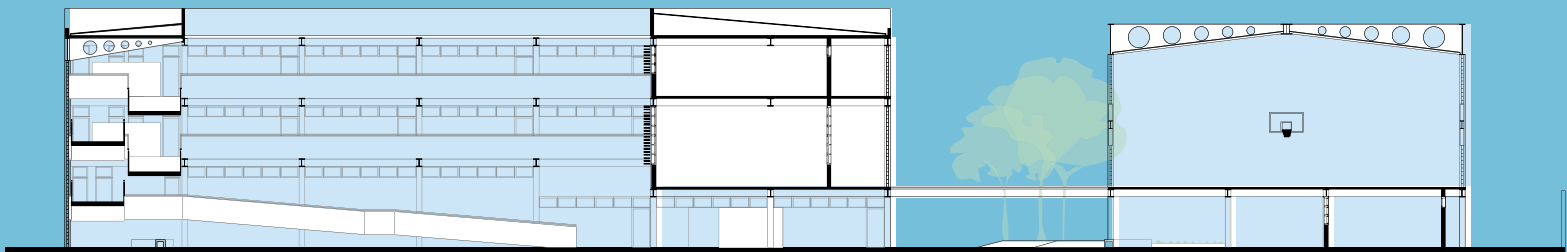
O desenho dos dois blocos preza pela permeabilidade de ventos e de visuais. A locação perimetral dos ambientes do programa em relação ao bloco e os acessos via varandas permitem que todos os ambientes de permanência prolongada tenham ventilação cruzada. As fachadas sem varandas foram tratadas com brises para que toda a entrada de iluminação natural seja difusa. As fachadas voltadas para o sul apresentam brises verticais, e as fachadas voltadas para o norte e oeste (no caso da biblioteca as salas acima dela) foram tratadas com brises horizontais. Os fechamentos das fachadas da direção leste-oeste do conjunto se dão por grandes painéis de cobogó, que arrematam a forma do volume, filtram a irradiação direta e garantem a fluidez do vento leste que predomina em na cidade.



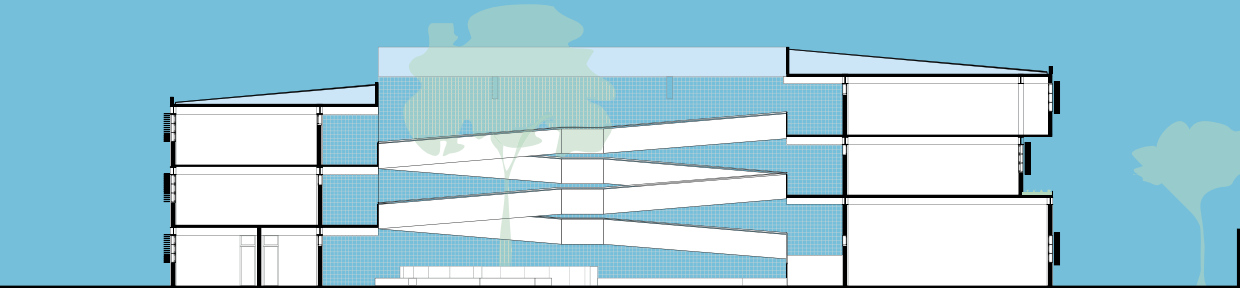
- 1 PÁTIO DESCOBERTO
- 2 PÁTIO COBERTO
- 3 REFEITÓRIO
- 4 BICICLETÁRIO
- 5 DEP. DE LIXO
- 6 VESTIÁRIOS GINÁSIO
- 7 GRÊMIO
- 8 COZINHA
- 9 DEP. GÊNEROS
- 10 PRÉ LAVAGEM
- 11 GUARITA

- 12 DEP. ADMINISTRATIVO
- 13 SALA TÉCNICA
- 14 SECRETARIA E REPROGRAFIA
- 15 ARQUIVO
- 16 DIREÇÃO
- 17 SANIT. DIREÇÃO
- 18 VICE DIREÇÃO
- 19 SOE
- 20 SUPERVISOR
- 21 SEAA
- 22 LAB. CIÊNCIAS E DEP. LAB.

- 23 DEP. GERAL
- 24 SANITÁRIOS ADULTO
- 25 DEP. MAT. LIMPEZA
- 26 SANIT. AUDITÓRIO
- 27 AUDITÓRIO
- 28 SALA MÚSICA
- 29 SALA CÊNICAS
- 30 PARQUE INFANTIL
- 31 HORTA
- 32 ESTACIONAMENTO (concregrama)
- 33 CARGA E DESCARGA



CORTE BB
1/400



CORTE CC
1/400